

FOUETTE

DE
BRUXELAS
ISTAMBUL
BARCELONA
MILÃO
LISBOA
RENNES

EMERGENÇA

DOSSIÉ ARTÍSTICO
Setembro 2019

—
L'ÂGE DE
LA TORTUE

ÍNDICE

p.4 — Contexto
p.5 — L'âge de la tortue
p.7 — Na origem do projeto:
A Enciclopédia dos migrantes
p.8 — Paloma Fernández Sobrino
p.9 — Antoine Chaudet
p.11 — Projeto artístico
p.12 — Parceiros
p.18 — Produções
p.20 — Ações
p.22 — Calendário
p.24 — Contactos

FOGUEITE DE EMERGÊNCIA

CONTEXTO

Vivemos numa sociedade globalizada, cada vez mais multicultural, na qual os movimentos migratórios participam na mistura de populações, fazem coexistir culturas diversas e moldam identidades compostas. Como tornar este cosmopolitismo uma riqueza, um fator de desenvolvimento e não uma fonte de tensões e de isolamento? Neste contexto, a criação de laços baseia-se nas condições que saberemos criar para desenvolver um diálogo intercultural, na forma como saberemos acolher os representantes das culturas estrangeiras e conjugar a diversidade e construção de referências comuns.

A Europa enfrenta um paradoxo: a necessidade de acolher migrantes para garantir a sua influência à escala mundial e uma dramatização do fenómeno migratório no discurso político, acentuado pelo panorama atual desde 2015 e corroborado por uma militarização das suas fronteiras. A valorização da migração como fator de desenvolvimento humano e de riqueza é uma questão fundamental que passa pela tomada em consideração do outro (da sua distinção e da sua diferença), o conhecimento da história dos fluxos migratórios, a valorização da diversidade dos percursos migrantes e o reconhecimento do lugar dos migrantes na nossa sociedade europeia.

A construção europeia vê-se fragilizada por um forte clima de incerteza ao nível do desenvolvimento económico e por um aumento dos fenómenos populistas. Perante isto, que cooperações multilaterais podemos desenvolver para reforçar a coesão deste espaço e para reconstruir uma solidariedade? Como podemos repensar a cooperação inter-regional e criar novas sinergias, apoiando-nos nas redes territoriais existentes?

Face à crise económica, a Europa fixou como objetivo inventar novas estratégias para desenvolver um crescimento inteligente. A inteligência coletiva que passa pela construção de saberes em comum e pela partilha do conhecimento é um recurso essencial na produção de novos valores para a Europa de amanhã. A capacidade para criar encontros, experimentar novos modos de governação e colaboração, colocar comunidades criativas em ação, faz parte dos recursos que devem ser mobilizados.

A atualidade vem confirmando a constatação, partilhada nos planos nacional e internacional, de uma crise de confiança e de reconhecimento no seio das elites políticas que resulta num aumento dos movimentos extremistas contrários aos valores europeus. Como restaurar tal reconhecimento político dos cidadãos para voltar a mobilizá-los para os desafios de amanhã e reativar o sistema democrático? Que abordagens participativas devemos inventar para reconhecer a diversidade dos cidadãos à escala local e europeia?

L'ÂGE DE LA TORTUE

A associação *L'âge de la tortue* é uma estrutura que concebe e implementa projetos artísticos no campo das artes visuais e das artes vivas. Assente num pensamento crítico sobre a sociedade contemporânea e numa reflexão sobre os direitos culturais, a linha de ação da *L'âge de la tortue* questiona a nossa relação com as representações políticas e sociais com o objetivo de mudar a nossa visão sobre o mundo. Os processos de trabalho alimentam a produção das obras e transformam-se em laboratórios interdisciplinares geridos a longo prazo por artistas (laboratórios entre diferentes artes, laboratórios de reflexão, laboratórios participativos, com pessoas que vivem em determinado território).

Implementada no bairro Blosne, em Rennes, *L'âge de la tortue* desenvolve os seus projetos a uma escala microlocal, em articulação com outros territórios na Europa. *L'âge de la tortue* é uma associação regida pela lei francesa das associações de 1901. Foi fundada em 2001, em Rennes.

Os projetos de cooperação europeia

Desde 2010, *L'âge de la tortue* coordenou 3 projetos de cooperação enquanto parceiro operacional: Correspondances Citoyennes en Europe (2010-11), Expéditions (2012-14) e *Encyclopédia dos migrantes* (2015-17). A sua rede de parceiros reúne atualmente estruturas e coletividades situadas em Espanha, Portugal, Gibraltar, Polónia e Roménia. Esta dinâmica internacional vai expandir-se, a partir de setembro de 2019, com o desenvolvimento do projeto Foguete de emergência, na sequência das recomendações da avaliação da *Encyclopédia dos migrantes* pela agência Erasmus+, de que aqui se inclui um excerto:

«O projeto EMEU *Encyclopédia dos migrantes da Europa* é um projeto de grande qualidade, cujos objetivos iniciais foram plenamente alcançados, e até ultrapassados. O projeto vai totalmente ao encontro das prioridades europeias estratégicas, nomeadamente a inclusão dos migrantes. As inúmeras ferramentas desenvolvidas e, claro, a *enciclopédia final* são produções de uma enorme qualidade, que devem ser amplamente difundidas. [...] é inegável que este projeto teve e continuará a ter um forte impacto positivo no conjunto das partes envolvidas, e incentivamo-vos a prosseguir com a divulgação dos vossos métodos e resultados. A Agência irá valorizar ao máximo o vosso projeto e as vossas produções, como tantas outras boas práticas que convém divulgar o mais amplamente possível. Os nossos parabéns por este projeto, bem como pelo vosso compromisso europeu, e incentivamo-vos a continuar este caminho.»

A equipa

Paloma Fernández Sobrino - Encenadora e autora de projetos multidisciplinares
Antoine Chaudet - Diretor de produção e de comunicação
Sophie Archereau - Responsável de administração

NA ORIGEM DO PROJETO: A Enciclopédia dos migrantes

A *Enciclopédia dos migrantes* é um projeto artístico que reúne numa enciclopédia 400 testemunhos de histórias de vida de pessoas migrantes.

O projeto surgiu de um trabalho de recolha levado a cabo pela encenadora e autora de projetos interdisciplinares, Paloma Fernández Sobrino, no bairro Blosne, em Rennes, a partir de 2007. Em 2014, a artista propôs à associação *L'âge de la tortue* alargar e aumentar a iniciativa existente, com o objetivo de produzir um objeto emblemático: uma enciclopédia.

A singularidade desta *Enciclopédia dos migrantes* é abordar a questão das migrações numa perspetiva sensível e intimista, através da temática da distância. Através da redação de uma carta manuscrita, quase sempre na sua língua materna, dirigida a uma pessoa que ficou no seu país, cada participante no projeto foi convidado a responder às seguintes perguntas: O que é que a distância provoca no indivíduo? Como é que as referências são influenciadas pelo ato de abandono do país de origem?

A equipa escolheu levar a cabo o projeto num território específico: a fachada atlântica da Europa. Assim, a partir de 2015, reuniram-se em volta desta enciclopédia inovadora oito cidades parceiras, situadas entre a Finisterra bretã e Gibraltar: Brest, Rennes, Nantes, Gijón, Porto, Lisboa, Cádiz e Gibraltar. Tratou-se de um projeto europeu de cooperação. Cada uma das cidades é depositária de um exemplar em papel da Enciclopédia. Envolvidos na sua produção, os parceiros são responsáveis por apresentar a enciclopédia a nível local, mas também pela sua divulgação, através do desenvolvimento de uma dinâmica duradoura, pela organização de exposições, de leituras, de debates, de projetos relacionados e de todas as iniciativas que pretendam implementar ou acompanhar.

Tal como a Enciclopédia de Diderot e d'Alembert, ela foi fruto de um trabalho em comum, realizado através do desenvolvimento de uma rede de atores multidisciplinares (artistas, militantes associativos, cidadãos, decisores públicos...) – entre os quais investigadores em Ciências Humanas e Sociais, autores de dezasseis textos originais da Enciclopédia – e de estruturas europeias (associações, municípios, instituições em França, Espanha, Portugal e Gibraltar). Esta rede de atores promoveu, desde o início do projeto, o contributo de todos os participantes, em especial dos primeiros interessados, os próprios migrantes.

A *Enciclopédia dos migrantes* resultou de um gesto artístico, que deu origem a um conjunto de suportes, sendo os principais a sua edição em papel e a edição eletrónica. Um site internet, um documentário, um kit de referência e um manual de utilização. Todas as produções foram publicadas nos idiomas dos quatro países das cidades parceiras: Francês, Espanhol, Português e Inglês, disponíveis no site do projeto.

PALOMA FERNÁNDEZ SOBRINO

ENCENADORA E AUTORA DE PROJETOS MULTIDISCIPLINARES

Paloma Fernández Sobrino é encenadora e autora de projetos multidisciplinares. Nasceu em Espanha, mas vive em França desde 2004.

É artista associada da *L'âge de la tortue* desde 2007.

Participou nos projetos *Correspondances Citoyennes* (2007-2011) e é autora das obras *Partir* (2008) e *Partir... regards, miradas, regards* (2010), que reúnem duas coleções de cartas íntimas escritas por pessoas migrantes em França e Espanha, bem como da antologia de poesia *On dit de moi que je ne suis pas étrangère* (2012).

Em 2009, escreve, encena e interpreta a peça de teatro *Déroute*, um espetáculo de teatro gestual interpretado numa caravana, dirigido a um único espectador de cada vez, a partir de testemunhos recolhidos junto de mulheres sobre a condição feminina e de uma interpretação livre do poema *Défaites*, de Khalil Gibran. No mesmo ano, cria e dirige também o projeto de cooperação europeia *Correspondances Citoyennes en Europe* (França, Espanha, Roménia), com Nicolas Combes.

Em 2014, após ter concluído uma licenciatura em Artes do Espetáculo, cria e dirige o espetáculo *Déroute*⁽²⁾, uma continuação do seu primeiro espetáculo, acompanhada pela cantora lírica Justine Curatolo e com a colaboração de Nathalie Élain na encenação. Em 2015, adapta *Manuscrito encontrado no esquecimento*, de Alberto Méndez, extraído da sua obra *Os Girassóis cegos*, para uma nova peça de teatro, *Trouvé dans l'oubli*, interpretada por Benoit Hattet, Nathalie Élain e o cantor de flamenco Pere Martínez.

Paloma Fernández Sobrino foi autora e diretora artística do projeto europeu de cooperação *Enciclopédia dos migrantes* entre 2014 e 2017.

ANTOINE CHAUDET

CRIADOR GRÁFICO E FOTÓGRAFO

Antoine Chaudet divide a sua atividade entre a comunicação, as artes gráficas, a fotografia e a participação em diversos projetos multidisciplinares. É diretor de produção e de comunicação da associação *L'âge de la tortue* e docente técnico-profissional na universidade Rennes 1.

A sua reflexão é inspirada nas ciências humanas e sociais, interessando-se pelos traços característicos das nossas sociedades hipermodernas e particularmente pelas redes de intercâmbios simbólicos. Pratica essencialmente uma fotografia documental, mas abre também espaço à experimentação, inserindo-se numa abordagem plástica dos meios de comunicação. A sua prática privilegia o tempo longo da reflexão e da criação (através, nomeadamente, de técnicas argênticas e de fabrico artesanal). Concebe os projetos artísticos como locais de encontro, que favorecem o intercâmbio interdisciplinar, o confronto de diferentes olhares sobre o mundo e um potencial espaço de contributos partilhados.

Résidence secondaire (projeto artístico dirigido por Paloma Fernández Sobrino) - codireção do projeto - *L'âge de la tortue* - desde 2016

Enciclopédia dos migrantes (projeto artístico dirigido por Paloma Fernández Sobrino) - Direção da criação fotográfica, direção da criação gráfica e realização de 25 retratos fotográficos - *L'âge de la tortue* - Rennes - 2014-2017

Kyrielle - Edição coletiva de 70 fotografias - Edições Incertain Sens e Bureau d'Investigation photographique - Rennes - 2017

Déroute⁽²⁾ - Criação vídeo e gráfica para o espetáculo de Paloma Fernández Sobrino - Rennes - 2015

La Ronde - Série de 9 retratos fotográficos - Bazouges la Pérouse - 2012

Carnet de Trichromie - Recolha de paisagens em tricromia realizadas em Pont-Aven - 2011

Je me souviens - Recolha de recordações de família - Projeto participativo - edição de autor 2009

Si proches et pourtant si loins - Série de 5 fotografias - Rennes 2006

Je suis sûre que tu m'as trompée - Argumento (transcrição realizada a partir de uma reportagem de Reality TV) - edição de autor 2007

Konzum - Série de fotografias sobre a inauguração de um supermercado na Croácia - 2005

Nol - Conjunto de projeções de vídeo no espaço público sobre a fachada do edifício do Centro da Taxa Audiovisual - 2005 - Rennes

O PROJETO ARTÍSTICO

O projeto *Foguete de emergência* nasceu da vontade de interpelar todos os membros da nossa sociedade (cidadãos, decisores públicos, meios de comunicação social) sobre a situação política e social atual dos migrantes na Europa. Trata-se de dar voz aos cidadãos através de meios de expressão artística, com o objetivo de enviar sinais de alerta que devem despertar a nossa atenção coletiva para a perda progressiva de valores humanistas fundamentais (hospitalidade, reconhecimento, atenção ao Outro).

O foguete de emergência é o símbolo do projeto. Remete, simultaneamente, para uma experiência de desespero partilhada por um grupo de pessoas, mas também para a esperança que vem iluminar novos horizontes. Disparado a partir de terra, o foguete de emergência brilha e torna-se assim um novo ponto de referência, um ponto de convergência dos olhares e, sobretudo, uma forma de obrigar as pessoas presentes, aos poucos, a agir, a mudar de postura e a concentrar-se coletivamente «no que deve ser socorrido». Lançado do solo em direção ao céu, o movimento vertical do foguete de emergência simboliza também a forma como o projeto procura questionar os decisores públicos quanto à atual situação das pessoas migrantes.

A abordagem artística prossegue o trabalho realizado para a criação da *Enciclopédia dos migrantes*. A ideia original é criar formas artísticas carregadas de sentido que tenham a capacidade de nos interpelar, através de uma abordagem sensível e íntima, acerca de um tema eminentemente político. Tal deverá levar-nos a interrogarmo-nos, coletiva e individualmente, acerca do futuro da nossa vida em sociedade e sobre os valores que queremos defender. A pesquisa artística (cenografia, encenação, criação musical) será orientada por este princípio ao longo de todo o processo de desenvolvimento do projeto. Os textos integrados na *Enciclopédia dos migrantes*, mas também os métodos que permitiram a sua publicação, irão servir de ponto de partida para o conjunto das criações artísticas.

Os países-alvo para o desenvolvimento do projeto à escala europeia são: França, Bélgica, Portugal, Espanha, Itália e Turquia.

Os processos de criação artística desenvolvidos ao longo do projeto irão associar aos artistas pessoas oriundas de diferentes horizontes. Desta forma, artistas, cidadãos, investigadores na área das Ciências Humanas e Sociais e estudantes das diferentes cidades envolvidas irão contribuir para o projeto, em função da sua experiência e vontade, durante o período de trabalho coletivo. Por exemplo, as pessoas oriundas da sociedade civil poderão participar nos Grupos de Reflexão para trabalhar na metodologia do projeto, ou poderão participar no espetáculo e obter formação em técnicas musicais e teatrais, num trabalho conjunto com os artistas. Além disso, os investigadores na área das Ciências Humanas e Sociais serão convidados a oferecer, com base na sua especialidade, uma análise crítica ao projeto e, particularmente, à forma como os direitos culturais são aplicados. Por fim, os estudantes provenientes das escolas de Belas-Artes irão participar na criação da identidade gráfica do projeto. Desta forma, será mobilizada uma equipa multidisciplinar e internacional com o objetivo de criar todo o projeto, desde a sua conceção à sua difusão, assente num modelo participativo. Os envolvidos irão criar, coletivamente, um espaço onde os saberes e o conhecimento podem ser trocados e transmitidos.

OS PARCEIROS

Bélgica

- CIFAS, Centre international de Formation en Arts du Spectacle (Bruxelas)
- Rede de cidades europeias Eurocities (Bruxelas)

França

- L'âge de la tortue (Rennes)
- Município de Rennes (Rennes)
- Festival Les Tombées de la Nuit (Rennes)
- Universidade Rennes 2 (laboratório PREFics, laboratório de Artes Plásticas, CREA)
- Le Triangle, cité de la danse (Rennes)
- Conservatório regional (Rennes)
- Associação de sociologia TOPIK (Rennes)
- Museu Nacional da História da Imigração (Paris)

Itália

- Companhia Effetto Larsen (Milão)
- Nova Academia de Belas-Artes (Milão)

Espanha

- VULNUS Artes Vivas e Investigación (Barcelona)
- Município de Barcelona (pelouro da Cultura)
- Agenda 21, Comissão de Cultura da organização mundial Cidades e Governos Locais Unidos (Barcelona)
- Associação Ariadna (Tarragona)
- Universidade de Belas-Artes de Barcelona

Portugal

- Associação Renovar a Mouraria (Lisboa)
- Município de Lisboa, pelouro da Cultura

Turquia

- Universidade de Galatasaray (Istambul)
- Companhia de teatro dos estudantes da Universidade de Galatasaray
- Instituto Francês de Istambul

OS PARCEIROS

COORDENAÇÃO GERAL

L'âge de la tortue ^(FR)

A associação L'âge de la tortue é uma estrutura que concebe e implementa projetos artísticos no campo das artes visuais e das artes vivas.

Pessoas de contacto: Paloma Fernández Sobrino, diretora artística / Antoine Chaudet, diretor de produção e de comunicação / Sophie Archereau, responsável de administração

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

Universidade Rennes 2 – Laboratório PREFICS ^(FR)

A Universidade Rennes 2 é o mais importante centro de investigação e ensino superior nas áreas de Artes, Letras, Línguas, Ciências Humanas e Sociais e Desporto na região do Grande Oeste de França. O laboratório de Sociolinguística PREFICS (Pôle de recherche Francophonie, Interculturalité, Communication, Sociolinguistique - Polo de investigação em francofonia, interculturalidade, comunicação, sociolinguística) é uma equipa de investigação da Universidade Rennes 2 que trabalha no campo das dinâmicas da diversidade linguística e comunicacional.

Pessoa de contacto: Gudrun Ledegen, docente-investigadora em ciências da Linguagem-Sociolinguística

COORDENADORES LOCAIS

Renovar a mouraria ^(PT)

A associação Renovar a Mouraria, situada na Mouraria, foi criada em 2008 por um grupo de habitantes com o objetivo de revitalizar o bairro histórico da Mouraria através da promoção de atividades destinadas à revitalização urbanística, social, cultural e turística do bairro.

Pessoas de contacto: Filipa Bolotinha, gerente / Joana Deus, investigadora, formadora / Inês Andrade, coordenadora de projetos culturais / Hugo Henriques, designer gráfica

Effetto Larsen ^(IT)

Effetto Larsen é uma associação de prática artística sediada em Milão e fundada em 2009. A associação cria e realiza performances e projetos de arte participativa.

Pessoas de contacto: Matteo Lanfranchi, diretor artístico, Beatrice Cevolani, comediante

Universidade de Galatasaray ^(TR)

A Universidade de Galatasaray (GSU), um estabelecimento de ensino superior francófono criado em 1992 no âmbito de um tratado internacional entre a Turquia e França, resulta de um compromisso em prol da cooperação cultural e científica internacional.

Pessoas de contacto: Esra Atuk, professora de Ciências Políticas e coordenadora Erasmus+

Vulnus ^(ES)

O Vulnus é um projeto artístico que integra uma vertente científica criada a partir dos laços entre artistas e investigadores, atuando e apresentando uma visão reflexiva sobre as artes do espetáculo e a sociedade.

Pessoas de contacto: Thomas Louvat, diretor artístico / Silvia Garcia Márquez, coordenadora do projeto em Espanha

CIFAS ^(BE)

O Centro Internacional de Formação em Artes do Espetáculo (CIFAS - Centre International de Formation en Arts du Spectacle) desenvolve um programa de encontros e formações no âmbito das artes vivas dirigido a artistas – criadores e intérpretes – profissionais no ativo.

Pessoas de contacto: Benoit Vreux, diretor / Charlotte David, coordenadora / Mathilde Florica, encarregada de projetos

PARCEIROS ESTRUTURAIS E REDES

Cidade de Rennes – Missão: Luta contra a discriminação e acesso aos direitos^(FR)

A Cidade de Rennes é a sede administrativa do departamento de Ille-et-Vilaine e da região da Bretanha (França). A ação da Missão: Luta contra a discriminação e acesso aos direitos assenta na implementação de um plano de luta contra todas as formas de discriminação.

Pessoa de contacto: Sarah Ansari, chefe de projeto igualdade-diversidade cultural

Palais de la Porte Dorée - Museu Nacional da História da Imigração^(FR)

O Museu Nacional da História da Imigração (MNHI) tem como missão: «reunir, salvaguardar, valorizar e tornar acessíveis os elementos referentes à História da imigração em França.»

Pessoa de contacto: Agnès Arquez-Roth, chefe do serviço Rede e Parcerias

Eurocities^(BE)

Eurocities é a plataforma política das grandes cidades europeias. Fundada em 1986, esta rede de administrações locais reúne mais de 140 cidades de entre as maiores cidades da Europa e mais de 40 cidades parceiras.

Pessoas de contacto: Julie Hervé, conselheira política / Anna Lisa Boni, secretária-geral

Les Tombées de la Nuit^(FR)

Festival de arte de rua de Rennes, Les Tombées de la Nuit propõe uma programação em consonância com os grandes eixos do seu projeto: propostas artísticas inéditas, uma participação dos cidadãos e um diálogo constante com o espaço público.

Pessoa de contacto: Claude Guinard, diretor

Comissão de Cultura da organização Cidades e Governos Locais Unidos^(ES)

Plataforma mundial de cidades, organizações e redes para divulgação, cooperação e promoção de políticas e programas acerca do lugar da cultura no desenvolvimento sustentável.

Pessoa de contacto: Jordi Baltà, especialista Agenda 21 da Cultura

RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

Topik^(FR)

Coletivo de investigação e de intervenção na área das Ciências Humanas e Sociais.

Pessoa de contacto: Anne Morillon, socióloga

RESPONSÁVEL PELA REALIZAÇÃO DA SÉRIE DOCUMENTAL

Ariadna^(ES)

Ariadna é uma associação cultural criada em 1996 para dar apoio à criação jovem na cidade de Tarragona (Espanha). A associação contribui para a coesão territorial, nomeadamente junto dos jovens do bairro, através de diferentes propostas criativas e de investigação social.

Pessoa de contacto: Nani Blasco, realizador

OUTROS COLABORADORES DO PROJETO

- Jean-Michel Lucas, Economista, universitário, militante dos direitos culturais

- Anne-Christine Micheu (sujeito a aprovação), Especialista encarregada da avaliação da política de democratização cultural junto do Ministério da Cultura francês

PRODUÇÕES

Kit de referência

O kit de referência reúne os textos de referência e um código de ética que irão servir para orientar a implementação das ações. O kit é composto por textos existentes (Declaração Universal dos Direitos do Homem, Declaração de Friburgo sobre Direitos Culturais, por exemplo) reunidos pelo conjunto dos parceiros do projeto. Pode ser completado de forma cooperativa, à medida que o projeto vai avançando, e enriquecido por documentos produzidos pela equipa do projeto (código de ética, manifesto, guias...).

Espetáculos

O projeto irá dar origem à criação de 6 espetáculos (1 em cada uma das cidades parceiras). Os espetáculos terão como ponto de partida os textos extraídos da *Enciclopédia dos migrantes*, e serão interpretados no espaço público. Os espetáculos serão concebidos e dirigidos pelos encenadores profissionais locais para um grupo composto por intérpretes amadores (v. desenvolvimento das ações p.16)

Publicação científica

A publicação científica será editada no final do projeto, em 2022. Vai reunir dois tipos de contributos científicos. Por um lado, contará com 6 textos produzidos por um investigador em cada uma das residências, com as suas observações no terreno e as suas reflexões sobre o processo evolutivo do projeto. Por outro, incluirá textos escritos por investigadores associados ao longo do projeto acerca das temáticas abordadas (criação artística, migrações, cidadania, educação informal...). A edição irá ainda incluir uma parte documental, que reunirá fotografias tiradas durante as várias fases do projeto. Esta publicação será coeditada pela *L'âge de la tortue*.

Guias

Será produzida uma série de guias no início do projeto e durante a sua implementação. Estes guias servirão para acompanhar o trabalho da equipa (encenadores, parceiros operacionais e investigadores), mas também para informar os espetadores e os decisores públicos sobre o desenvolvimento da iniciativa. Estes guias poderão ser livremente consultados no site do projeto.

Site

O site irá servir de montra do projeto, para disponibilizar informação geral sobre o desenrolar da iniciativa e as ações implementadas. Servirá ainda como plataforma comum para todos os parceiros, que poderão contribuir para a criação e a difusão de conteúdos ligados ao projeto e às temáticas abordadas.

Suportes visuais

Em cada cidade, será pedido a um grupo de estudantes de artes gráficas que crie suportes visuais (cartazes, panfletos...) que ocupem o espaço público e deem informação acerca do projeto e do espetáculo. Estes suportes serão produzidos a partir de uma identidade visual comum, criada a montante do projeto, e que será adaptada em função do contexto local.

Série de documentários

A série de documentários será realizada durante todo o projeto e será apresentada em episódios de curta duração (cerca de 10 minutos). Cada residência criativa dará lugar à realização de um episódio temático no qual o realizador se irá focar num aspeto concreto do projeto. As sequências irão sendo disponibilizadas no site do projeto e nas redes sociais à medida que forem sendo produzidas. No final, a série irá constituir um conjunto completo, que permitirá perceber as origens do projeto e servir para memória futura do mesmo.

Um dia dirigido aos decisores públicos

Será organizado um dia dirigido aos decisores públicos europeus destinado à informação e à formação, em junho de 2022. Este dia terá como objetivo transmitir as observações feitas pelos próprios participantes durante a implementação do projeto. Trata-se de criar um elo direto entre a sociedade civil e deputados e políticos europeus, com o objetivo de transmitir a estes últimos algumas recomendações.

Manifesto

No final do projeto, será redigido coletivamente um manifesto artístico. Este manifesto terá como função afirmar princípios éticos e estéticos na implementação de projetos artísticos e participativos e será inserido num trabalho preliminar aquando dos seminários organizados no final de cada residência criativa. A publicação do manifesto será feita com base neste trabalho comum e com o acordo do conjunto dos co-organizadores do projeto. Uma vez concluído o projeto, o manifesto irá constituir um recurso disponível, servindo de ferramenta de transmissão da experiência.

AS AÇÕES

Ponto
de partida

O ponto de partida dos 6 espetáculos que serão produzidos nas residências criativas são os textos contidos na *Enciclopédia dos migrantes*. Estão disponíveis no site do projeto:

www.encyclopedia-dos-migrantes.eu/digital/

Dia
①

Dia
②

Dia
③

Dia
④

Dia
⑤

Residência criativa

Quem participa nas residências criativas?

→ O ENCENADOR

O seu papel é conceber um espetáculo que será apresentado no espaço público, a partir das cartas constantes da *Enciclopédia dos migrantes*. Esta criação deverá ter em conta o contexto sociopolítico local. O encenador prepara e dirige a residência criativa, prepara e supervisiona a representação no espaço público e contribui para o seminário. Acolhe os estudantes de artes gráficas de forma a garantir a ligação entre a criação do espetáculo e a criação dos suportes visuais.

→ OS INTÉRPRETES

Em cada cidade, é constituído um grupo de intérpretes, que reúne pessoas provenientes da sociedade civil. Estas pessoas envolvem-se no projeto voluntariamente e participam no espetáculo e no seminário, durante toda a residência criativa. O grupo é dirigido pelo encenador, responsável por acompanhar as pessoas e por lhes transmitir competências ligadas à representação artística.

→ UM INVESTIGADOR NA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Ao longo de toda a residência criativa, estará presente um investigador na área das Ciências Humanas e Sociais, para observar o desenvolvimento da iniciativa. No final da residência, o investigador irá assistir à representação e dará o seu contributo no seminário. Por fim, cada investigador irá redigir um artigo para a publicação científica que será editada no final do projeto.

→ O REALIZADOR

O realizador do documentário estará presente durante todo o período da residência criativa e também durante a representação e o seminário. O seu objetivo será realizar uma sequência de alguns minutos que, em cada momento, se centrará num aspeto distinto da residência. Esta sequência de vídeo estará disponível no site do projeto e nas redes sociais alguns dias após a residência, no formato de uma série de documentários. No final do projeto, as 6 sequências irão formar um todo, que dará uma visão completa do projeto.

→ OS ESTUDANTES DE ARTES GRÁFICAS

Durante a residência criativa, em cada cidade, um grupo de estudantes de artes gráficas ficará encarregado da criação, produção e difusão de suportes visuais. O objetivo é divulgar o projeto no espaço público e anunciar a representação. A criação dos suportes é específica para cada cidade, com base numa identidade visual comum. É organizada no início da residência uma reunião com a equipa artística (encenador e intérpretes) para fazer a ligação entre o espetáculo e a criação gráfica.

Dia
⑥

Espetáculo

A representação do espetáculo é feita no espaço público, inserida num evento cultural local.

Dia
⑦

Seminário

O seminário organizado ao 7.º dia de cada residência criativa tem como objetivo trazer um olhar analítico para o conjunto da iniciativa. Reúne o encenador, os intérpretes amadores, os investigadores na área das Ciências Humanas e Sociais, os estudantes de artes gráficas e a equipa local que coordena o projeto. É aberto a todas as pessoas externas ao projeto que pretendam participar. O objetivo do seminário é partilhar os saberes dos diferentes participantes, bem como permitir uma observação do processo de criação. A declaração de conclusões será transmitida às equipas das outras 5 cidades e servirá de base ao dia de formação para os decisores públicos, a organizar em junho de 2022.

CALENDÁRIO

2019

SETEMBRO

- Disponibilização online da primeira versão do site
- Criação e difusão do kit de referência
- Criação do kit de comunicação
- Criação dos guias para os parceiros operacionais, artistas, investigadores

BRUXELAS, Urban Academy (CIFAS)

- 1.ª reunião transnacional 26-27 de setembro
- Ação n.º 1 (v. p. 16-17) na Urban Academy organizada pelo CIFAS:
 - * residência criativa (22-26 de setembro)
 - * espetáculo (27 de setembro)
 - * seminário local (28 de setembro)

NOVEMBRO

- Ateliê de criação com os estudantes do 3º ano da Licenciatura de Artes Plásticas, Universidade de Rennes 2

2020

JANEIRO A JULHO

- Disponibilização online da versão definitiva do site

ISTAMBUL (fevereiro)

- Semana de 24 de Fevereiro* - Ação n.º 2 (residência criativa + espetáculo + seminário / v. p. 16-17)

BARCELONA (julho)

- Período a confirmar com o parceiro* - Ação n.º 3 (residência criativa + espetáculo + seminário / v. p. 16-17)

SETEMBRO A DEZEMBRO

MILÃO (outubro)

- Período a confirmar com o parceiro* - Ação n.º 4 (residência criativa + espetáculo + seminário / v. p. 16-17)

2021

JANEIRO A JULHO

LISBOA (fevereiro)

- Período a confirmar com o parceiro* - Ação n.º 5 (residência criativa + espetáculo + seminário / v. p. 16-17)
- 2.ª reunião transnacional (local a confirmar)

RENNES, Festival Les Tombées de la Nuit

- Ação n.º 6 (residência criativa + espetáculo + seminário / v. p. 16-17)

SETEMBRO A DEZEMBRO

- Conclusão da publicação científica
- Conclusão da série de documentários
- Conclusão do manifesto

2022

MARÇO

- Divulgação da publicação científica
- Divulgação da série de documentários completa
- Divulgação do manifesto

MAIO

- Criação do guia e do kit de informação para os decisores públicos

JUNHO

- Dia dirigido aos decisores públicos (Paris)
- 3.ª reunião transnacional (Paris)

CONTACTOS

DIREÇÃO ARTÍSTICA

Paloma Fernández Sobrino
→ paloma@agedelatortue.org
→ +336 71 63 77 70

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO E DE COMUNICAÇÃO

Antoine Chaudet
→ antoine@agedelatortue.org
→ +336 68 08 83 69

ADMINISTRAÇÃO

Sophie Archereau
→ sophie@agedelatortue.org
→ +336 61 75 76 03

L'ÂGE DE LA TORTUE

→ contact@agedelatortue.org
→ +339 50 18 51 65